

DF-Polícia

Reajuste para a PM deve sair na próxima semana

HIPÓTESE MAIS PROVÁVEL É QUE ÍNDICE FIQUE EM 28,3%, MAS GDF ESTUDA VALOR ACIMA

João Pitella Junior

O GDF deve anunciar, no máximo até a próxima semana, um aumento de salário para os cerca de 25 mil policiais militares (incluindo aposentados) de Brasília. Três tabelas estão sendo estudadas pelo governo. Uma concede o mesmo índice das Forças Armadas, que foi de 28,3%. Neste caso, o reajuste seria bancado inteiramente com recursos da União. A segunda possibilidade é a de que o aumento seja um pouco superior aos 28,3% (o GDF entraria com uma contrapartida financeira, arcando com uma parte do reajuste). A terceira hipótese, e mais remota, é a de conceder um percentual um pouco abaixo dos 28,3%. Tudo vai depender dos estudos de viabilidade financeira que vêm sendo feitos pela equipe econômica do Palácio do Buriti.

De qualquer maneira, o reajuste está garantido, segundo fontes do governo. O secretário de Segurança Pública do GDF, general Athos Costa, recebeu o sinal verde da União durante um almoço, no último domingo, com o ministro-chefe do Gabinete



RICARDO ALMEIDA/9-1-2001



RUY BARON/11-11-98

SECRETÁRIO de Segurança, Athos Costa, recebeu sinal verde do general Alberto Cardoso

te de Segurança Institucional da Presidência da República, general Alberto Cardoso.

Como é a União que banca a segurança de Brasília, era necessário conversar antes com a área federal. Desta vez, o diálogo foi mais fácil por causa do bom relacionamento de Athos Costa com Alberto Cardoso – que, aliás, indicou o nome de Athos para ocupar o cargo quando foi consultado pelo governador Joaquim

Roriz, há oito meses.

O verdadeiro desejo do Palácio do Buriti, segundo apurou o **Jornal de Brasília**, é conceder um aumento até superior aos 28,3% que vêm sendo reivindicados pelos policiais militares. Mas, para que isso seja possível, a equipe econômica do governador Joaquim Roriz ainda precisará fazer uma cuidadosa análise financeira. Afinal, a parcela que superar os 28,3% terá de ser bancada pelo próprio GDF. A diferen-

ça pode vir, por exemplo, por meio de um complemento na etapa-alimentação dos policiais militares.

Desde que voltou ao Buriti, em 1999, o governador Roriz vem se empenhando para conseguir o reajuste. Em setembro do ano passado, a PM fez uma greve pedindo 30% de reajuste. Na época, foram concedidos benefícios como o aumento no auxílio-alimentação e uma verba de R\$ 200 para gastos com fardamento.